



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



AVALIAÇÃO DE PROGÊNIES C2 DE COENTRO PARA GERMINAÇÃO E VIGOR DAS SEMENTES

Sonny Mateus Delfim da Silva Lima¹, Fernanda Freitas Souza², Jacqueline Wanessa de Lima Pereira³, José Luiz Sandes de Carvalho Filho⁴, Rejane Rodrigues da Costa e Carvalho⁴
E-mail: smdslima@hotmail.com

1. Graduando, Universidade Federal Rural de Pernambuco
2. Mestre, Universidade Federal Rural de Pernambuco
3. Pós-doutoranda, Universidade Federal Rural de Pernambuco
4. Professor(a) Doutor (a), Universidade Federal Rural de Pernambuco

O coentro (*Coriandrum sativum*) apresenta grande valor e importância comercial, decorrente da sua utilização como condimento, apreciado especialmente na culinária Nordestina. Nessa região, o cultivo é realizado próximos aos centros consumidores. Para atender a demanda desta cultura é imprescindível a utilização de sementes de alta qualidade, principalmente quanto à uniformidade da germinação, necessária para garantir um estande ideal de plantas. Sendo assim, o objetivo do projeto foi avaliar a germinação, emergência e vigor de sementes de progênies de coentro. O experimento foi realizado no Laboratório de Sementes (teste de germinação) e na casa de vegetação (teste de emergência) do Departamento de Agronomia da UFRPE. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em que foram avaliadas 30 progênies C2 de coentro, com 4 repetições. Para comparação de médias foi utilizado o teste de agrupamento de Scott-knott a 5% de probabilidade, pelo software SISVAR 5.6. Os caracteres avaliados foram: percentual de germinação (PG), índice de velocidade de germinação (IVG), tempo médio de germinação (TMG), percentual de emergência (PE), índice de velocidade de emergência (IVE), comprimento da raiz primária (CRP) e parte aérea (CPA) e massa seca do sistema radicular (MSRA) e parte aérea (MSPA). Com base nos resultados obtidos, no teste de germinação, observou-se que as variáveis TMG e CPA não tiveram diferença estatística. Para o PG, 13 progênies destacaram-se com percentuais entre 60-82%, para as variáveis MSPA e MSRA as progênies 22, 42, 53 e 58 formaram um grupo com as médias mais elevadas. Para a variável CRP, as médias variaram de 3,70 a 9,64 cm, destacando-se a progênie 22. No teste de emergência, as variáveis MSPA e CP não apresentaram diferença estatística. Para todas as progênies, os PE foram superiores aos PG. Para a MSPA, a média variou de 0,028 g a 0,395 g e para MSRA, não houve diferença significativa. Assim, por meio dos testes de germinação e emergência, as progênies 22, 42, 53 e 58 são as mais promissoras para as variáveis analisadas.

Palavras-chave: *Coriandrum sativum*, velocidade de emergência, hortaliça

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E